

Náuseas e Vômitos

As **náuseas** correspondem à sensação desagradável de que os vômitos irão ocorrer a qualquer momento. Podem surgir isoladamente, acompanhar episódios de vômitos ou estarem associadas a outros sintomas. Tem uma duração habitualmente superior à dos vômitos.

Os **vômitos** correspondem à expulsão do conteúdo gástrico, resultante da contração enérgica das paredes do estômago. É portanto diferente da regurgitação, na qual o conteúdo do estômago passa para o esófago e pode atingir a cavidade oral, praticamente sem esforço.

Quais são as causas?

Existem muitas causas para as náuseas e vômitos. É importante esclarecer a duração, a frequência com que ocorrem, as características, bem como a presença de sintomas acompanhantes, pois dessa forma poder-se-á obter um diagnóstico mais preciso. Assim, se são matinais, ainda sem ter havido ingestão de alimentos, podem traduzir gravidez, consumo excessivo de álcool, insuficiência renal ou diabetes mellitus. Da mesma forma, se ocorrem várias horas após a ingestão de alimentos e são repetidos, podem ser o resultado de obstrução do tubo digestivo. Se os vômitos forem constituídos sobretudo por sangue, vivo ou escuro, traduzem uma hemorragia digestiva, podendo esta resultar mais frequentemente de úlcera gástrica ou duodenal complicadas, ou da rotura de varizes do esófago ou estômago. Se surgem associados a diarreia, podem corresponder a intoxicação alimentar ou gastroenterite. Se forem acompanhados de dor abdominal podem ser manifestação de úlcera gástrica ou duodenal, ou traduzir cólica biliar, colecistite aguda (inflamação da vesícula biliar), pancreatite aguda (inflamação do pâncreas) ou obstrução do intestino. Causas não relacionadas com o aparelho digestivo podem ser: enxaqueca, meningite, tumores cerebrais e doenças do ouvido interno. Neste último caso há, habitualmente, um quadro de vertigens proeminente.

Podem também, ocasionalmente, ser manifestação de doença psíquica, hipertiroidismo ou doença cardíaca.

Os medicamentos podem provocar náuseas e vômitos?

Muitos medicamentos podem condicionar o aparecimento de náuseas e vômitos, pelo que a sua toma deve ser analisada. Destes, salientam-se os fármacos usados na quimioterapia, a aspirina e alguns antiinflamatórios não esteróides, a morfina e derivados, alguns medicamentos utilizados no tratamento de arritmias cardíacas e da hipertensão arterial, alguns antibióticos e os anticoncepcionais orais.

Quais são as complicações dos vômitos?

As primeiras complicações são a desidratação e a perda de substâncias como o potássio e outros elementos que existem no suco gástrico. Em situações crónicas e de gravidade, podem igualmente ocorrer alterações nutricionais, com perda de peso.

A ocorrência de vômitos de forma crónica pode provocar uma esofagite (inflamação do esófago), pela exposição repetida do esófago ao conteúdo ácido do estômago. Por vezes, pode também haver emissão de sangue vivo associado ao vômito, que resulta da laceração da união entre o esófago e o estômago, condicionada pelo esforço.

Como se tratam?

É necessário corrigir os desequilíbrios provocados pela perda de líquidos. Muitas vezes a hidratação oral é suficiente, mas pode estar indicado tratamento hospitalar para administração de soros e electrólitos.

Quando apropriado, devem ser efectuados exames complementares de diagnóstico, para esclarecer o quadro e proporcionar o tratamento dirigido à causa. Alguns medicamentos podem eliminar os sintomas, devendo ser receitados pelo médico após avaliação de cada caso.

PONTOS IMPORTANTES

- As náuseas e vômitos tem múltiplas causas.
- Alguns medicamentos podem provocar o seu aparecimento.
- A avaliação médica é necessária para o adequado diagnóstico e tratamento.